

ALTERNATIVAS DE CONTROLE DE VERMINOSE EM PEQUENOS RUMINANTES NO BAIXO SUL BAIANO

Talita Santos Moureira/bolsista¹
Luciana Carvalho Santos/orientadora²
Carlos Alberto Moreira Júnior³
Micheline Santos de Jesus⁴
Evily Beatriz Santos Carvalho⁵

¹IFBaiano/campus Valença/moueiratalita@gmail.com

²IFBaiano/campus Valença /luciana.santos@ifbaiano.edu.br

O uso indiscriminado de drogas anti-helmínticas desenvolve uma resistência pelos vermes intestinais provocando aumento nos custos de produção. Avaliou-se alternativas naturais no controle de verminoses em ovinos (T1: Controle, T2: Folha de Jamelão, T3: Jenipapo, T4: Folha de Bananeira e T5: Alho em pó). Foram utilizados cinco ovinos mestiços das raças Santa Inês e Dorper, com idade média de 4 meses de vida e peso corporal médio de 14 kg, sendo confinados e alojados em baias individuais de 1 m². As Folhas eram colhidas manualmente postas em área aberta para pré-murcha e em seguida cortada e levadas a estufa de ventilação forçada de ar à 65°C por 48 horas. A alimentação foi composta por capim elefante - *Pennisetum purpureum* triturado e oferecido à vontade e 400g concentrado à base de milho e soja acrescido de mistura múltipla, misturados a este 50g das amostras experimentais, além de água oferecidos à vontade. Os dados obtidos quantitativamente indicaram que os animais que receberam o tratamento Alho em pó obtiveram maior ganho de peso no período experimental (9,4 kg). A folha de Bananeira apresentou melhores resultados quando comparado aos demais tratamentos testados tendo sido 6300 ovos por gramas de fezes na fase inicial e após os 14 dias de avaliação finalizou com 2900 OPG.

Palavras-Chave: controle, parasitas, produção.